



## Assembleia Municipal de Viseu

### “VOTO DE PESAR, apresentado pelo Grupo Municipal do PS

Faleceu, na passada sexta-feira, 21 de fevereiro, pelas 11,30H, D. Ilídio Leandro - Bispo Emérito de Viseu.

Nomeado Bispo da Diocese de Viseu, em 10 de Junho de 2006, obteve Ordenação Episcopal e entrada oficial na Diocese de Viseu, em 23 de julho de 2006.

Em 3 de maio de 2018, foi aceite o seu pedido renúncia, por motivos de saúde. Com a modéstia e o espírito de missão que sempre caracterizou a sua vida, renunciou ao cargo, como esclareceu numa entrevista à Radio Renascença, «porque, sobretudo ao nível de memória e das capacidades que são necessárias para conduzir a diocese, sentia grandes dificuldades para levar a cabo a sua missão».

Permaneceu como Administrador Apostólico, até 21 de julho de 2018, passando a Bispo Emérito de Viseu. Em 2018, D. Ilídio Leandro recebeu com mérito reconhecido por toda a comunidade viseense, o Viriato de Ouro, a "mais elevada e rara distinção" do município de Viseu.

Nasceu em São Pedro do Sul, em 1950, filho de António Pinto Leandro e de Custódia do Vale, sendo ordenado Presbítero em 25 de dezembro de 1973, com 23 anos.

Prefeito do Seminário de S. José de 1974 a 1975, foi Pároco de Torredeita (1983 a 1989); Farminhão (1984 a 1989); Boaldeia (1986 a 1989); Caparrosa (1987 a 1989); Canas de Senhorim (1998 a 2005) e de S. Salvador (2005 a 2006).

Licenciado em Teologia Moral pela Academia Alfonsiana de Roma, em 1992, foi responsável pelo Departamento da Pastoral Universitária e do Ensino Superior (PESV) de 1992 a 1998. Capelão do Centro Regional das Beiras da Universidade Católica Portuguesa, de 1993 a 1998.

Outros falarão muito melhor que eu das suas qualidades como pároco e da sua vocação e dedicação ao ministério sacerdotal e episcopal. A mim, que tive o privilégio de privar com D. Ilídio no Centro Regional das Beiras da Universidade Católica, marcou-me a sua bondade natural, a preocupação com os mais desfavorecidos. Pude testemunhar nesta instituição as suas qualidades humanas, a sua ética em tudo o que dizia respeito aos problemas das pessoas, sobretudo, a sua dedicada atenção à função social que a Universidade Católica deveria desempenhar em Viseu. Em todos os seus atos estava presente o homem atento e dedicado aos problemas do seu tempo, encontrando na humildade e no desapego às fúteis honrarias um dos grandes lemas da sua vida.

O Grupo Municipal do PS propõe que a Assembleia Municipal de Viseu, na sua sessão de 28 de fevereiro de 2020, delibere:

1. Manifestar o seu mais profundo pesar pelo falecimento de D. Ilídio Leandro, guardando um minuto de silêncio;
2. Apresentar as mais sentidas condolências à família de D. Ilídio Leandro e à Diocese de Viseu.”